

## CORRELAÇÃO ENTRE TESTES PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO TRONCO EM ATLETAS DE VOLEIBOL

*K. S. S. Barbosa, L. D. G. Innecco, T. M. Queiroz, V. A. Teixeira, D. Bertoncetto, D. F. M. Lobato*

Objetivo: analisar a correlação entre três diferentes métodos para quantificação da força e resistência muscular de tronco. Metodologia: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFTM (2.759.822). Participaram do estudo 20 atletas de voleibol ( $14,55 \pm 1,05$  anos,  $1,79 \pm 0,08$  cm e  $66,67 \pm 8,08$  kg), do sexo masculino, que realizaram três testes para avaliação funcional do tronco: sit up test (SU), back lift test (BL) e prancha ventral (PV), após adequada familiarização com os procedimentos. Para a análise dos dados foi utilizado o teste de correlação produto-momento de Pearson ( $r$ ). Resultados e Discussão: Foi observada uma correlação forte entre os testes SU x BL ( $r=0,729$ ), o que pode ser justificado devido à intrínseca relação da musculatura anterior e posterior do CORE, manifestada por esses atletas, e porque ambos os testes trabalham com a mesma classificação de score e mensuram força e resistência de forma dinâmica. Também foi observada correlação moderada entre os testes BL x PV ( $r=0,591$ ), visto que para o teste de PV há o envolvimento da musculatura do CORE como um todo. O teste de PV já está bem descrito na literatura como uma forma de avaliar a musculatura do CORE de forma mais funcional em atletas. Os resultados deste estudo fornecem condições para que profissionais que trabalham na área de avaliação, tenham maior embasamento para a escolha do método mais apropriado para análise de força e resistência de tronco. Conclusão: Foi encontrada uma forte correlação entre os testes SU x BL e moderada entre BL x PV.